

Documentação

Fonte o globo

Data 7/11/96 Pg 13

Class. 754

Cimi denuncia: 1/3 dos índios está passando fome

Órgão aponta também
o aumento do número
de suicídios nas aldeias

Hugo Marques

• BRASÍLIA. O Conselho Indigenista Missionário (Cimi), vinculado à Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), divulgou ontem levantamento feito por 400 missionários mostrando que 106 mil índios estão desnutridos ou famintos — o que corresponde a um terço dos 326 mil índios brasileiros. O relatório "Violência Contra os Povos Indígenas no Brasil — 1994-1995" mostra ainda que o número de suicídios e de novas doenças tem aumentado entre os índios.

O trabalho, porém, não tem dados precisos sobre o número de índios infectados com Aids, pois os hospitais nem sempre especificam cor ou raça nos prontuários. Segundo o Programa de Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST)/Aids, do Ministério da Saúde, pelo menos três índios (um no Maranhão e dois no Amapá) foram contaminados com o vírus da Aids, sendo que um deles morreu em fevereiro.

Presidente do Cimi: fome é maior no Nordeste e no Sul

O presidente do Cimi, o bispo Aparecido José Dias, disse que a fome vem atingindo aldeias principalmente do Nordeste e no Sul do país, devido à falta de terras disponíveis para os índios com recursos naturais renováveis.

— A política do Governo para as comunidades indígenas é a da omissão e a Funai está sucateada para atender os índios, que não têm como tirar seu sustento da terra — criticou Aparecido.

O levantamento do Cimi mostra também que os suicídios entre os índios cresceram 65% de 1994 para 1995, passando de 35 casos para 58. As mortes por doenças subiram de 135 para 331 no mesmo período, o que representa um aumento de 145%. ■